

Relatório de Execução Orçamental

SIMARSUL - Saneamento da Península de Setúbal, S.A.

1º trimestre 2021

1. Demonstração de Resultados

2. Indicadores Económico-Financeiros

3. Indicadores Comerciais

4. Investimentos

5. Redução de Gastos

6. Efeitos do COVID-19

1. DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

1º trimestre 2021

Demonstração de Resultados		Valor do Trimestre				Acumulado			
		1º T	2º T	3º T	4º T	2021	Per. Hom.	Orçam.	EVEF
Vendas	mEur	0				0	0 =	0 =	0 =
Prestações de serviços	mEur	4 848				4 848	4 074 ▲	4 279 ▲	4 765 ▲
Serviços de Construção (IFRIC 12)	mEur	- 14				- 14	104 ▼	2 079 ▼	0 ▼
Défice/superativo tarifário recup. custo	mEur	- 195				- 195	195 ▼	836 ▼	624 ▼
Volume de Negócios	mEur	4 639				4 639	4 373 ▲	7 194 ▼	5 389 ▼
Custo das vendas/variação inventários	mEur	- 83				- 83	- 65 ▼	- 80 ▼	- 112 ▲
Serviços de Construção (IFRIC 12)	mEur	14				14	- 104 ▲	- 2 079 ▲	0 ▲
Margem Bruta	mEur	4 569				4 569	4 204 ▲	5 035 ▼	5 277 ▼
Fornecimentos e serviços externos	mEur	- 1 485				- 1 485	- 1 278 ▼	- 1 598 ▲	- 1 815 ▲
Gastos com pessoal	mEur	- 893				- 893	- 880 ▼	- 900 ▲	- 830 ▼
Amortiz, deprec e reversões do exercício	mEur	- 1 681				- 1 681	- 1 427 ▼	- 1 611 ▼	- 1 382 ▼
Provisões e reversões do exercício	mEur	0				0	0 =	0 =	0 =
Perdas por imparidade e reversões	mEur	0				0	0 =	0 =	0 =
Ganhos/Perdas do justo valor	mEur	0				0	0 =	0 =	0 =
Subsídios ao investimento	mEur	491				491	416 ▲	423 ▲	410 ▲
Outros gastos e perdas operacionais	mEur	- 50				- 50	- 48 ▼	- 60 ▲	- 31 ▼
Outros rendimentos e ganhos operacionais	mEur	15				15	15 ▲	24 ▼	69 ▼
Resultados Operacionais	mEur	968				968	1 004 ▼	1 314 ▼	1 698 ▼
Gastos financeiros	mEur	- 660				- 660	- 684 ▲	- 552 ▼	- 766 ▲
Rendimentos financeiros	mEur	49				49	25 ▲	60 ▼	124 ▼
Ganhos/(perdas)investimentos financeiros	mEur	0				0	0 =	0 =	0 =
Resultados Financeiros	mEur	- 611				- 611	- 659 ▲	- 492 ▼	- 642 ▲
Resultados Antes de imposto	mEur	357				357	345 ▲	822 ▼	1 057 ▼
Impostos diferidos	mEur	136				136	10 ▲	- 17 ▲	- 104 ▲
Imposto sobre o rendimento	mEur	- 281				- 281	- 92 ▼	- 180 ▼	- 137 ▼
Resultado Líquido do Exercício	mEur	212				212	263 ▼	624 ▼	816 ▼

Aspectos Gerais	
<ul style="list-style-type: none"> Continuação da aplicação por parte da SIMARSUL, das medidas de mitigação previstas no Plano de Contingência para a pandemia COVID-19 (para mais detalhes ver ponto "6. Efeitos do COVID-19"). Neste trimestre foram recebidos os despachos favoráveis por parte da tutela relativamente ao PAO 2021. Ocorreu a 12 de março a Assembleia Geral de Acionistas, onde foi aprovado o Relatório e Contas de 2020, o Relatório do Governo Societário de 2020 e a proposta de aplicação de Resultados. Foram eleitos os novos membros do Conselho de Administração. 	
Resultado Líquido do Exercício	0,2 MEur
<ul style="list-style-type: none"> O Resultado Líquido acumulado no 1º trimestre ascendeu a cerca de 0,2 milhões de euros, que correspondem à remuneração garantida do capital investido, incorporando 0,15 milhões (em termos líquidos) referentes a Desvio de Recuperação de Gastos do exercício, de natureza superavitária. O RLE encontra-se cerca de 0,41 milhões abaixo do valor orçamentado e cerca de 0,60 milhões abaixo do valor previsto no EVEF, fundamentalmente em resultado das taxas das OT's reais serem inferiores às consideradas em sede de PAO e de EVEF. 	
Volume de Negócios	4,6 MEur
<ul style="list-style-type: none"> O Volume de Negócios totalizou 4,6 milhões de euros, dos quais 4,8 milhões relativos a prestações de serviços, o qual está 0,57 milhões acima do orçamentado e em linha com o previsto no EVEF. O Volume de Negócios contempla valores negativos de Serviços de Construção e Desvio de Recuperação de Gastos derivado de, no primeiro caso ter sido recebido um montante elevado decorrente da ativação de garantias bancárias referentes ao período de garantia de empreitadas e, no segundo caso o DRG apresentar uma natureza superavitária. 	

Indicadores de Resultados ¹		Valor do Trimestre				Acumulado			
		1º T	2º T	3º T	4º T	2021	Per. Hom.	Orçam	EVEF
EBIT - Earnings Before Interest and Taxes (ajustado)	mEur	672				672	392 ▲	55 ▲	664 ▲
EBITDA - Earnings Before Interest, Taxes and Depreciation (ajustado)	mEur	2 352				2 352	1 819 ▲	1 666 ▲	2 046 ▲
Margem EBITDA (ajustado)	%	49%				49%	45% ▲	39% ▲	43% ▲
Gastos Operacionais/EBITDA (ajustado)	n.º	1,78				1,78	2,03 ▼	2,55 ▼	2,04 ▼

¹ O termo ajustado aplicado aos indicadores significa que os mesmos estão expurgados das rubricas de DRG e/ou IFRIC12, dado que estas constituem o reconhecimento de valores não desembolsáveis.

2. INDICADORES ECONÓMICO-FINANCEIROS

1º trimestre 2021

Demonstração da Posição Financeira	Valor Acumulado do Trimestre				Acumulado			
	1º T	2º T	3º T	4º T	2021	Ano Anterior	Orçam.	EVEF
Ativos não correntes	mEur	218 575			218 575	222 625 ▼	225 341 ▼	224 983 ▼
Ativos intangíveis	mEur	147 274			147 274	151 518 ▼	151 613 ▼	146 231 ▲
Ativos fixos tangíveis	mEur	33			33	35 ▼	34 ▼	23 ▲
Ativos sob direito de uso	mEur	209			209	246 ▼	115 ▲	0 ▲
Investimentos financeiros	mEur	2 349			2 349	2 348 ▲	2 348 ▲	5 ▲
Impostos diferidos ativos	mEur	4 268			4 268	4 066 ▲	4 403 ▼	4 898 ▼
Desvio tarifário ativo	mEur	64 442			64 442	64 412 ▲	66 828 ▼	73 826 ▼
Clientes e Outros ativos não correntes	mEur	0			0	0 =	0 =	0 =
Ativos correntes	mEur	18 898			18 898	18 354 ▲	16 002 ▲	17 124 ▲
Inventários	mEur	221			221	129 ▲	26 ▲	30 ▲
Ativos fin. ao justo valor rend.int.	mEur	0			0	0 =	0 =	0 =
Clientes	mEur	7 930			7 930	7 073 ▲	5 987 ▲	3 152 ▲
Estado e Outros Entes Públicos	mEur	718			718	497 ▲	1 213 ▼	536 ▲
Outros ativos correntes	mEur	1 290			1 290	1 161 ▲	425 ▲	13 253 ▼
Caixa e seus equivalentes	mEur	8 739			8 739	9 494 ▼	8 351 ▲	153 ▲
Ativo total	mEur	237 473			237 473	240 979 ▼	241 343 ▼	242 107 ▼
Capital Social	mEur	25 000			25 000	25 000 =	25 000 =	25 000 =
Reservas e outros ajustamentos	mEur	606			606	554 ▲	645 ▼	49 020 ▼
Resultados transitados	mEur	41 297			41 297	40 314 ▲	42 041 ▼	0 ▲
Resultado líquido	mEur	212			212	263 ▼	624 ▼	3 263 ▼
Outros instrum. de capital próprio	mEur	0			0	0 =	0 =	0 =
Capital Próprio	mEur	67 115			67 115	66 130 ▲	68 309 ▼	77 282 ▼
Passivos não Correntes	mEur	162 021			162 021	167 152 ▼	163 062 ▼	156 894 ▲
Empréstimos	mEur	71 519			71 519	75 882 ▼	71 542 ▼	67 001 ▲
Impostos diferidos passivos	mEur	15 687			15 687	15 829 ▼	16 125 ▼	18 456 ▼
Amortizações de investimento futuro	mEur	14 769			14 769	13 627 ▲	15 021 ▼	5 972 ▲
Subsídios ao investimento	mEur	56 706			56 706	57 574 ▼	56 289 ▲	62 015 ▼
Desvio tarifário passivo	mEur	195			195	0 ▲	0 ▲	0 ▲
Fornec. e out. passivos não correntes (*)	mEur	3 145			3 145	4 241 ▼	4 085 ▼	3 450 ▼
Passivos Correntes	mEur	8 338			8 338	7 696 ▲	9 972 ▼	7 930 ▲
Empréstimos	mEur	4 395			4 395	3 758 ▲	4 395 =	4 900 ▼
Fornecedores	mEur	372			372	1 284 ▼	2 232 ▼	779 ▼
Estado e Outros Entes Públicos	mEur	1 062			1 062	603 ▲	969 ▲	643 ▲
Outros passivos correntes (*)	mEur	2 509			2 509	2 051 ▲	2 375 ▲	1 608 ▲
Passivo total	mEur	170 359			170 359	174 849 ▼	173 034 ▼	164 825 ▲

(*) Incorpora o valor relativo ao passivo de locação.

Indicadores da Posição Financeira	Valor Acumulado do Trimestre				Acumulado			
	1º T	2º T	3º T	4º T	2021	Per. Hom.	Orçam.	EVEF
Capital Empregue	mEur	103 524			103 524	107 230 ▼	103 852 ▼	93 438 ▲
Autonomia Financeira	%	28,3%			28,3%	27,4% ▲	28,3% ▼	31,9% ▼
Liquidez Geral	n.º	2,3			2,3	2,4 ▼	1,6 ▲	2,2 ▲
Solvabilidade	n.º	0,4			0,4	0,4 ▲	0,4 ▼	0,5 ▼
Fundo de Maneio	mEur	10 560			10 560	10 658 ▼	6 031 ▲	9 193 ▲
ROCE - Rentabilidade do Capital Empregue	%	0,6%			0,6%	0,4% ▲	0,1% ▲	0,7% ▼
ROE - Rentabilidade do Capital Próprio	%	0,3%			0,3%	0,4% ▼	0,9% ▼	1,1% ▼
ROA - Rentabilidade dos Ativos	%	0,1%			0,1%	0,1% ▼	0,3% ▼	0,3% ▼

Gastos Operacionais 4,2 MEur

- Os Gastos Operacionais acumulados no 1º trimestre ascenderam a 4,2 milhões de euros.
- Os FSE totalizaram 1,5 milhões de euros, apresentando-se 0,11 milhões abaixo do orçamentado e 0,33 milhões abaixo do previsto no EVEF.
- Os Gastos com o Pessoal afeto à concessão ascendem a 0,89 milhões de euros, apresentando-se em linha com o orçamentado e com o previsto no EVEF.
- O valor das amortizações atingiu no 1º trimestre o valor de 1,68 milhões de euros, em linha com o valor orçamentado e 0,30 milhões acima do previsto no EVEF, em resultado de maiores caudais faturados.

Resultado financeiro -0,6 MEur

- O RF de -0,6 milhões encontra-se acima do previsto em orçamento em 0,12 milhões de euros e em linha face ao EVEF.

Posição Financeira

- O ativo total atingiu os 237,5 milhões de euros, representando o ativo intangível 147,3 milhões de euros, 4,3 milhões abaixo do orçamentado, em resultado de atrasos no início de alguns investimentos.
- O Desvio de Recuperação de Gastos foi de 64,4 milhões de euros, em linha com o valor do ano anterior e 2,4 milhões abaixo do orçamentado e 9,4 milhões abaixo do previsto no FVFF.
- A dívida de clientes apresentou um valor de 7,9 milhões de euros, dos quais 3,0 milhões de dívida vencida, abaixo do valor do ano anterior, em linha com o orçamentado e acima do previsto no FVFF.

2. INDICADORES ECONÓMICO-FINANCEIROS

1º trimestre 2021

Financiamento		Valor Acumulado do Trimestre				Acumulado			
		1º T	2º T	3º T	4º T	2021	Per. Hom.	Orçam.	EVEF
Empréstimos	mEur	75 914				75 914	79 640 ▼	75 937 ▼	71 901 ▲
Médio e Longo Prazo	mEur	71 519				71 519	75 882 ▼	71 542 ▼	67 001 ▲
BEI	mEur	71 901				71 901	76 296 ▼	71 901 =	67 001 ▲
Banca Comercial	mEur	0				0	0 =	0 =	0 =
Empresa Mãe	mEur	0				0	0 =	0 =	0 =
Outros	mEur	0				0	0 =	0 =	0 =
Ajustamento custo amortizado	mEur	- 382				- 382	- 414 ▲	- 359 ▼	0 ▼
Curto Prazo	mEur	4 395				4 395	3 758 ▲	4 395 =	4 900 ▼
BEI	mEur	4 395				4 395	3 758 ▲	4 395 =	4 900 ▼
Banca Comercial	mEur	0				0	0 =	0 =	0 =
Empresa Mãe	mEur	0				0	0 =	0 =	0 =
Descobertos bancários	mEur	0				0	0 =	0 =	0 =
Outros	mEur	0				0	0 =	0 =	0 =

Dívida Financeira 75,9 MEur

- O endividamento total no 1º trimestre foi de 75,9 milhões de euros, o que se encontra em linha com o valor orçamentado e 0,4 milhões abaixo do valor previsto no EVEF.
- A totalidade da dívida da SIMARSUL é constituída por financiamentos BEI, sendo que destes, 94% representam financiamentos de M/L prazo e apenas 6% são de Curto prazo.

Net Debt - Endividamento líquido 64,9 MEur

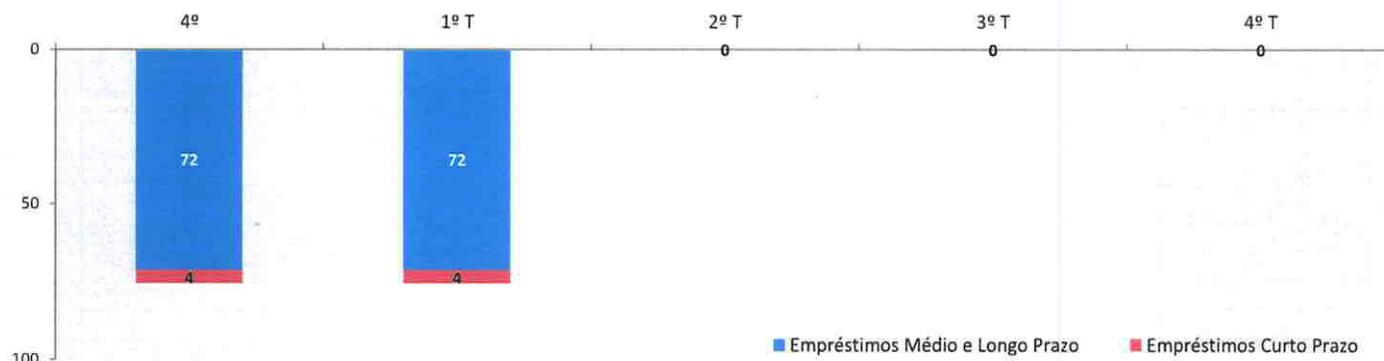
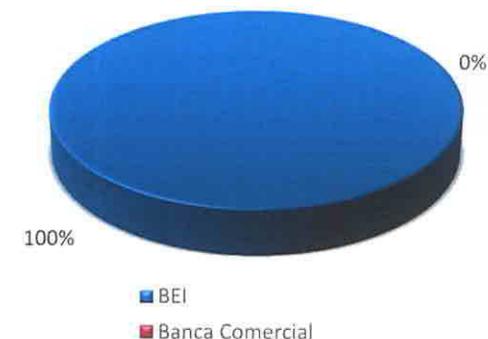
- O endividamento líquido foi de 64,9 milhões de euros, abaixo do orçamentado e do previsto em EVEF.

PMP - Prazo Médio de Pagamentos 31 dias

- O PMP encontra-se nos 31 dias e apresenta uma trajetória descendente face ao período homólogo (28 dias abaixo), e face ao previsto em orçamento (24 dias abaixo).
- Relativamente ao definido na Resolução do Conselho de Ministro N.º 34/2008, no que se refere à redução do PMP face ao ano anterior, a empresa encontra-se a assegurar o cumprimento do pagamento atempado de todas as faturas recebidas, nos termos das regras da contratação pública.

Indicadores de Financiamento		Valor Acumulado do Trimestre				Acumulado			
		1º T	2º T	3º T	4º T	2021	Per. Hom.	Orçam.	EVEF
Dívida Financeira	mEur	75 914				75 914	79 640 ▼	75 937 ▼	71 901 ▲
Debt to equity	%	113%				113%	120% ▼	111% ▲	93% ▲
Net Debt - Endividamento líquido	mEur	64 900				64 900	67 871 ▼	65 311 ▼	71 748 ▼
Net Debt to EBITDA	n.º	28				28	37 ▼	39 ▼	35 ▼
PMR - Prazo Médio de Recebimentos	dias	90				90	82 ▲	111 ▼	n.d. ▼
PMP - Prazo Médio de Pagamentos	dias	31				31	59 ▼	55 ▼	n.d. ▼

MEur

Evolução do Endividamento

Tipologia do Endividamento


3. INDICADORES COMERCIAIS

1º trimestre 2021

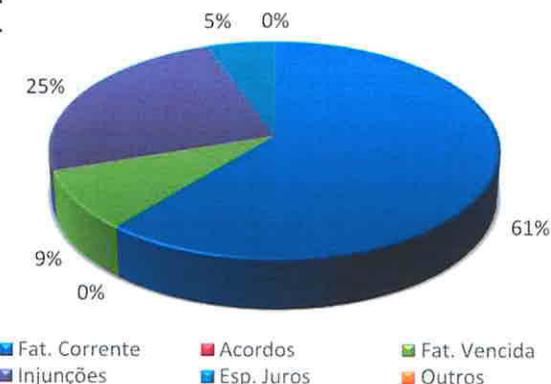
Atividade Comercial	Valor Acumulado do Trimestre				Acumulado			
	1º T	2º T	3º T	4º T	2021	Per. Hom.	Orçam.	EVEF
Volume de atividade (faturado)								
Volume de atividade - saneamento	Mm3	8,5			8,5	7,2 ▲	7,4 ▲	7,5 ▲
Volume de Negócios¹								
Volume negócios - saneamento	mEur	4 848			4 848	4 074 ▲	4 279 ▲	4 765 ▲
Posição de Clientes (Municipais e Diretos)								
Dívida total	mEur	7 930			7 930	7 073 ▲	5 977 ▲	3 152 ▲
Dívida vencida total	mEur	2 995			2 995	3 495 ▼	2 926 ▲	0 ▲
Acordos de pagamento	mEur	0			0	0 =	0 =	0 =
Injunções	mEur	1 896			1 896	2 505 ▼	2 505 ▼	0 ▲

¹ Não inclui o efeito do desvio de recuperação de gastos nem dos rendimentos construção

Faturação	Valor Acumulado do Trimestre				Acumulado			
	1º T	2º T	3º T	4º T	2021	Per. Hom.	Orçam.	EVEF
Total efluentes faturados Municípios	mm3	7 700			7 700	6 529 ▲	6 833 ▲	7 328 ▲
Alcochete	mm3	344			344	283 ▲	294 ▲	324 ▲
Barreiro	mm3	1 249			1 249	956 ▲	984 ▲	1 089 ▲
Moita	mm3	874			874	745 ▲	766 ▲	817 ▲
Montijo	mm3	1 005			1 005	898 ▲	929 ▲	938 ▲
Palmela	mm3	856			856	808 ▲	828 ▲	915 ▼
Seixal	mm3	2 486			2 486	2 100 ▲	2 254 ▲	2 140 ▲
Sesimbra	mm3	884			884	739 ▲	777 ▲	820 ▲
Setúbal	mm3	0			0	0 =	0 =	285 ▼
Total efluentes faturados Clientes Diretos	mm3	758			758	641 ▲	596 ▲	222 ▲
TOTAL	mm3	8 458			8 458	7 170 ▲	7 429 ▲	7 550 ▲

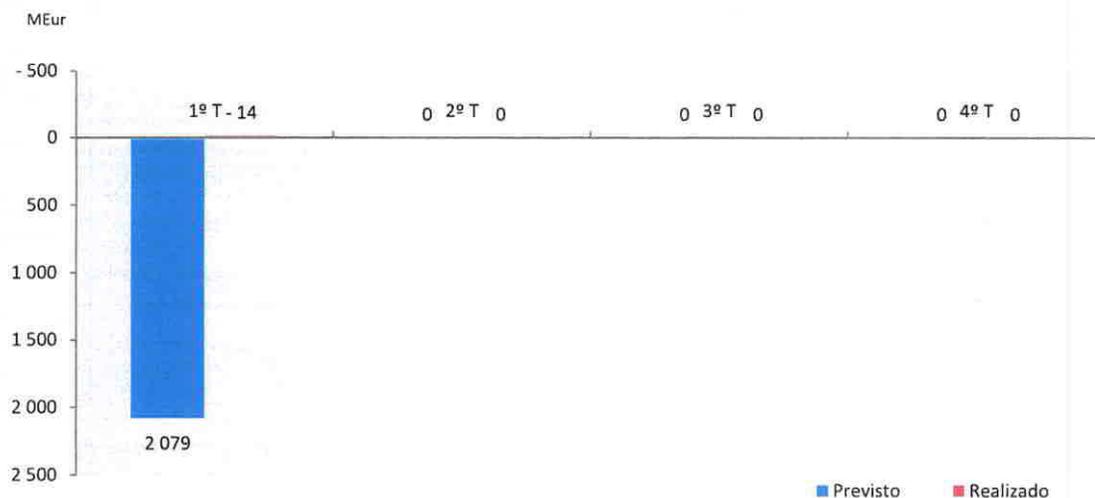
Dívidas Municipais	Posição ao 1º T de 2021							
	Div. Total	Fat. Corrente	Acordos	Fat. Vencida	Injunções	Esp. Juros	Outros	
Dívida Total	mEur	7 666	4 677	0	671	1 896	421	1

Atividade - Saneamento	8,5 Mm3
	4,8 MEur
<ul style="list-style-type: none"> O Volume de Negócios acumulado totalizou 4,8 milhões de euros no 1º trimestre, relativos aos 8,5 milhões de m³ faturados aos clientes. O volume de atividade e o volume de negócio encontram-se acima do orçamentado e do previsto no EVEF. 	
Posição de Clientes	
<ul style="list-style-type: none"> A dívida total dos utilizadores do sistema ascendeu a 7,9 milhões de euros no 1º trimestre, dos quais cerca de 3 milhões é dívida vencida. A dívida suportada por acordos e injunções ascendeu a 1,9 milhões de euros, correspondendo a 24% da dívida total dos utilizadores e 63% da dívida vencida total. A dívida relativa a clientes diretos totalizou 0,25 milhões de euros, representando 3% do total da dívida e 9% da dívida vencida total. 	

Dívidas Municipais (por item)


Investimento	mEur	Valor do Trimestre				Acumulado			
		1º T	2º T	3º T	4º T	2021	Per. Hom.	Orçam.	EVEF
Investimento Previsto	mEur	2 079				2 079	-	-	385 ▲
Saneamento	mEur	2 078				2 078	-	-	385 ▲
Estrutura	mEur	1				1	-	-	0 ▲
Investimento Realizado	mEur	- 14				- 14	104 ▼	2 079 ▼	385 ▼
Saneamento	mEur	- 14				- 14	104 ▼	2 078 ▼	385 ▼
Estrutura	mEur	0				0 =	0 =	1 ▼	0 =

Investimento	-0,01 MEur
<ul style="list-style-type: none"> No final do 1º trimestre o investimento total realizado foi de 0,36 milhões de euros, o que representa 3% do valor anual previsto. No entanto, o valor dos Rendimentos de construção em ativos concessionados (IFRIC 12) apresenta um valor negativo decorrente da ativação de várias garantias bancárias no valor de 0,37 milhões de euros referentes ao período de garantia de empreitadas. O Plano de Investimentos para 2021 prevê um valor global de 10,85 milhões de euros. O investimento acumulado realizado encontra-se 10,5 milhões de euros abaixo do orçamentado. 	

Investimento Acumulado Realizado Vs Previsto no Orçamento


Empreitadas selecionadas para acompanhamento ¹		Total Previsto (meur)	Previsto 2021 (meur)	Início real ou previsto	Conclus. prevista	Execução Total Acumulada (meur)				
N	Empreitada					Anterior	1º T	2º T	3º T	4º T
1	Empreitada de reabilitação da EE Santa Marta de Corroios	660	440	nov/20	mai/21	4	13			2,6%
2	Empreitada de Execução da Reabilitação de Infra-estruturas de Drenagem e Elevação do Subsistema da Quinta da Bomba - EM Corroios	650	650	fev/21	dez/21	0	0			0,0%
3	Empreitada para Reabilitação do Intercetor da Amora	618	618	abr/21	dez/21	0	0			0,0%
4	Empreitada para Execução da Ligação Gravítica do Sistema de Cárcamo Lobo à Estação Elevatória do Lavradio (Subsistema do Barreiro/Moita)	660	640	nov/20	out/21	0	0			0,0%
5	Fornecimento, Montagem e Colocação em Serviço do Sistema de Telegestão da SIMARSUL	1 145	1 090	dez/20	dez/21	0	0			0,0%

¹ Fichas individuais de acompanhamento das empreitadas, anexas ao presente relatório

5. REDUÇÃO DE GASTOS

1º trimestre 2021

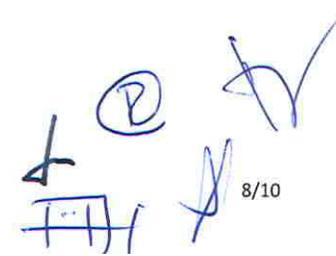
Gastos Operacionais		Valor do Trimestre				Acumulado			
		1º T	2º T	3º T	4º T	2021	Per. Hom.	Orçam.	EVEF
Cumprimento do GO/VN (1)/(5) com IFRS16	mEur	50,77%				50,77%	54,55% ▼	60,22% ▼	57,86% ▼
Gastos Operacionais (GO) (1)=(2)+(3)+(4)	mEur	2 461				2 461	2 223 ▲	2 577 ▼	2 757 ▼
CMVM (2)	mEur	83				83	65 ▲	80 ▲	112 ▼
FSE (3)	mEur	1 485				1 485	1 278 ▲	1 598 ▼	1 815 ▼
Gastos com Pessoal Dem. Res. (4)	mEur	893				893	880 ▲	900 ▼	830 ▲
Volume de Negócios (5)=(6)+(7)	mEur	4 848				4 848	4 074 ▲	4 279 ▲	4 765 ▲
Vendas (6)	mEur	0				0	0 =	0 =	0 =
Prestação de Serviços (7)	mEur	4 848				4 848	4 074 ▲	4 279 ▲	4 765 ▲
<hr/>									
Conjunto dos encargos com deslocações, ajudas de custo e alojamento, e os associados à frota automóvel	mEur	17,9				17,9	19,9 ▼	17,2 ▲	70,7 ▼
Deslocações estadas e alojamentos*	mEur	0,03				0,0	0,3 ▼	0,9 ▼	5,6 ▼
Ajudas de custo	mEur	0,0				0,0	0,4 ▼	0,0 =	0,0 =
Encargos com viaturas**	mEur	17,9				17,9	19,3 ▼	16,3 ▲	65,1 ▼
<hr/>									
Conjunto de gastos realizados com estudos, pareceres, projetos e consultorias	mEur	0,0				0,0	0,0 =	0,0 =	0,0 =
<hr/>									
Gastos com Pessoal corrigido (8)=(4)-(9)-(10)	mEur	893				893	880 ▲	900 ▼	830 ▲
Gastos com pessoal Dem.Res. (4)	mEur	893				893	880 ▲	900 ▼	830 ▲
Indemnizações (9)	mEur	0				0	0 =	0 =	0 =
Valorizações Remuneratórias por aplicação ACT (10)	mEur	n.d.	n.d.	n.d.		0	0 =	0 =	0 =

GO/VN	50,77 %
<ul style="list-style-type: none"> O rácio GO/VN apresenta um valor de 50,77%, 3,78 pp abaixo do valor do ano anterior, 9,46 pp abaixo do orçamentado e 7,10 pp abaixo do valor do EVEF. 	
Encargos com deslocações, ajudas de custo e encargos com viaturas	0,02 MEur
<ul style="list-style-type: none"> Os encargos com deslocações, ajudas de custo e encargos com viaturas apresentam um valor acumulado de 0,02 milhões de euros, os quais se encontram em linha com o período homólogo e com o previsto em orçamento. Em virtude do efeito da aplicação da IFRS 16, os encargos com viaturas encontram-se abaixo do valor previsto em EVEF. 	
Encargos com estudos, pareceres, projetos e consultorias	0,00 MEur
<ul style="list-style-type: none"> Durante o 1º trimestre não se verificam encargos com estudos, pareceres, projetos e consultorias, em linha o valor do ano anterior e o valor orçamentado. 	

Nota:

* não inclui gastos com portagens e estacionamento, pois estão incluídos nos encargos com viaturas

** considera o efeito da redução relativa à aplicação da IFRS16



NOTA DA GESTÃO SOBRE OS EFEITOS DO COVID-19

- No 1º trimestre de 2021, em virtude da situação vivida no Mundo e em particular na Europa, a Administração da SIMARSUL decidiu manter as medidas de mitigação previstas no Plano de Contingência da empresa, como forma de minimizar os impactos negativos da pandemia na empresa, nos seus trabalhadores, clientes e restantes stakeholders.
- Das diversas medidas implementadas destacam-se, a prestação de serviço de modo remoto, por parte de todos os trabalhadores das áreas de suporte e, a reorganização das equipas e horários de trabalho das equipas operacionais, de modo a assegurar a redução do contacto social e garantir o funcionamento em pleno da empresa, assegurando a continuidade dos serviços prestados à comunidade.
- Com as medidas tomadas, não se verificaram quaisquer impactos significativos nos proveitos ou gastos da empresa.

Especificação dos principais efeitos económico-financeiros nas variações apuradas nas contas da empresa:

Volume de Negócios

- Não se verificaram, até ao final do 1º trimestre, impactos significativos ao nível do volume de efluentes tratados ou do respetivo volume de negócios da empresa. No entanto, face ao período homólogo, verifica-se um aumento no caudal faturado e no volume de negócio, que poderão estar relacionados com o efeito do confinamento da população, em resultado do Estado de Emergência decretado.

Fornecimentos e Serviços Externos

- **Operação**
Não se verificaram, até ao final do 1º trimestre, impactos materiais ao nível dos gastos operacionais em resultados da pandemia.
- **Manutenção**
Não se verificaram, até ao final do 1º trimestre, impactos materiais ao nível dos gastos com a manutenção em resultados da pandemia.
- **Outros**
Verificou-se, até ao final do 1º trimestre, um acréscimo de gastos ao nível de alguns FSE de cerca de 10.600 €, em resultado da pandemia, ao nível dos gastos com Segurança relativos a materiais adquiridos no âmbito do COVID-19, para salvaguarda dos trabalhadores da empresa.

Gastos com o Pessoal

- **N.º trabalhadores com absentismo e outras ausências com impacto nos gastos**
Em fevereiro, em resultado da pandemia, verificou-se a existência de 1 baixa - 1 trabalhador da área da operação, e de uma ausência por assistência a filho menor devido ao encerramento das escolas - 1 trabalhador da área da operação.

A informação referente às ausências do mês de março em resultado da pandemia não se encontra disponível à data de elaboração do presente relatório.
Dos 100 trabalhadores da empresa ao serviço, 23 encontram-se a prestar serviço em regime de trabalho remoto, 2 encontram-se em regime de reserva de prontidão, encontrando-se os restantes a prestar serviço presencial, de acordo com as escalas definidas.
Em março encontram-se 3 trabalhadores em baixa médica prolongada.
- **Trabalho extraordinário/prevenção/noturno e outras adicionais que decorram das alterações devidas às alterações de operação**
De acordo com orientações emanadas para as empresas do Grupo AdP, em fevereiro foram consideradas 1.852 Horas Extraordinárias COVID-19 (Operação, Manutenção e Laboratório), cujo processamento ocorreu no mês de março, no valor de 11.733,14€.
Em termos acumulados a março, as Horas Extraordinárias COVID-19 processadas somam o montante de 18.539,26€.
A informação referente às Horas Extraordinárias COVID-19 consideradas no mês de março não se encontra disponível à data de elaboração do presente relatório.
- **Outros**
Verificou-se, até ao final do 1º trimestre, um acréscimo adicional nos gastos com o pessoal relativos a Proteção e Segurança Individual, em resultado da pandemia, de cerca de 4.800 €.

Investimento

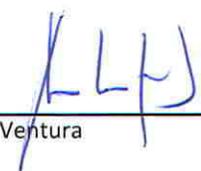
- Ao nível do investimento têm-se verificado constrangimentos nos procedimentos de contratação pública, uma vez que têm existido pedidos de adiamento na apresentação de propostas, por parte dos concorrentes e inclusive, alguns procedimentos desertos.

6. EFEITOS DO COVID-19

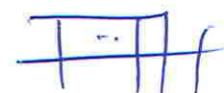
1º trimestre 2021

Dívida de Clientes
<ul style="list-style-type: none">• Não se verificou, até ao final do 1º trimestre, um aumento significativo da dívida municipal vencida face ao período homólogo em resultado da pandemia.
Disponibilidades (Tesouraria)
<ul style="list-style-type: none">• Não se verificou, até ao final do 1º trimestre, qualquer variação nas disponibilidades da empresa em resultado da pandemia.
Financiamento/Endividamento
<ul style="list-style-type: none">• Não se verificou, até ao final do 1º trimestre, qualquer alteração no nível de endividamento da empresa ou no cumprimento do pagamento das prestações do empréstimo BEI em resultado da pandemia.
Outros efeitos a relevar
<ul style="list-style-type: none">• Não existem, até ao final do 1º trimestre, quaisquer outros efeitos económico-financeiros a destacar em resultado da pandemia.

Seixal, 28 de abril de 2021



António Manuel Ventura



Filipa Alves Esperança



João Afonso Luz



Isidro Durão Heitor



Rute Isabel Cesário

FICHA DE ACOMPANHAMENTO DE INVESTIMENTO PLURIANUAL - 1

O número de ordem identifica o investimento, de acordo com a seleção de investimentos realizada.

A menção a "investimento plurianual" destina-se apenas a clarificar o caráter universal da ficha, visto que o investimento anual é apenas um caso particular do plurianual.

Entende-se "investimento" como o conjunto de processos que culminará na realização e conclusão de uma determinada empreitada mas que começa muito antes da mesma (contratação de estudos de engenharia, elaboração de estudos, contratação de trabalhos de topografia, geotecnia, etc., contratação de outros serviços/assessorias, contratação do projeto de engenharia, elaboração do projeto, revisão do projeto, contratação de apoio às expropriações, prestação desse apoio, aquisição/expropriação/servidão de terrenos, concurso para a obra, fase de adjudicação, desenvolvimento da obra e sua fiscalização).

No entanto, por uma questão de maior foco e simplicidade, todos os dados "numéricos" (valores, datas-mês ou ratios) presentes nesta ficha referem-se exclusivamente à empreitada, a qual representa uma percentagem muito importante do valor global do investimento. Considera-se que o acompanhamento "numérico" é mais simples e imediato se se concentrar num processo individual, sendo certo que a empreitada (incluindo o fornecimento e montagem de equipamentos) é de longe o processo individual mais relevante no comum dos investimentos. Mas há que acentuar que não são apenas os aspetos "numéricos" que estão aqui em causa e que as notas sobre o desenvolvimento do investimento devem abarcar as diversas componentes do mesmo.

Nota importante de preenchimento: nos campos nos quais é solicitada a introdução de determinado mês, a data introduzida tem de ser a do primeiro dia do mês (sugere-se o seguinte formato de inserção: "jun16").

LEGENDA: - introdução de dados

Nome da empresa

SIMARSUL, SA

Denominação completa da empresa

Data de elaboração do planeamento

31-07-2020

Data formal de conclusão do processo de elaboração do planeamento; por definição, esta data refere-se sempre ao último dia do mês em causa

Designação do investimento

Empreitada de reabilitação da EE Santa Marta de Corroios

A designação do investimento coincide com a designação da empreitada.

Mês de referência

mar/21

Mês a que se refere a ficha

Mês real ou agora previsto de começo da contagem do tempo

dez/20

O mês de começo da contagem do tempo refere-se à faturação e não aos pagamentos, nos termos da filosofia geral adotada na ficha.

Se o início da obra for posterior à data de elaboração do planeamento, o começo da contagem do tempo coincide naturalmente com o mês de início da obra.

Se o início da obra foi anterior à data de elaboração do planeamento, então o mês de começo é o mês a seguir a essa data (ou, se a obra estiver suspensa, o mês real ou previsto para a retoma).

Estimativa atual do valor total da obra

500 (milhares de euros)

Valor total estimado para a empreitada, considerando a totalidade da sua duração, passada e futura.

Consoante a fase, poderá basear-se apenas em estudos preliminares, ou incorporar já a informação relativa ao orçamento do projetista, ou mais tarde ao valor de adjudicação, ou mais tarde a trabalhos a mais ou a outras alterações.

Desvio real ou previsto do valor total da obra face ao planeado

-24%

Desvio resultante da comparação entre o valor real atualmente previsto para a obra e o valor total planeado.

Valor real de obra acumulado até à data

17 (milhares de euros)

Valor real acumulado desde o início da obra até ao mês de referência desta ficha, mesmo que esse início tenha ocorrido antes da data de elaboração do planeamento.

Este valor tem de ser inferior à estimativa atual do valor total da obra (acima): a igualdade existe apenas na situação de fecho do investimento, para a qual está prevista uma folha própria (ficha de fecho).

Grau de avanço da obra

3%

Medida do estado de adiantamento da obra, resultante do quociente do valor real de obra acumulado até à data pelo valor total de obra agora previsto.

Desvio temporal real ou previsto do começo face ao planeado

1 (meses)

O desvio temporal, que compara o real com o planeamento, tem sinal positivo em caso de atraso, e sinal negativo em caso de antecipação.

Este desvio será já real ou então a previsão mais atual. Pode haver desvio para uma obra iniciada antes da data de elaboração do planeamento caso a obra estivesse suspensa nessa data e o mês previsto para a retoma não tenha sido cumprido.

Desvio temporal na fase de obra face ao planeado

5 (meses)

Este desvio compara o real e o planeado apenas para a fase de obra, pelo que pressupõe que a obra se iniciou no mês planeado para o efeito. O atraso ou avanço no início da obra, face ao planeamento, é medido na rubrica anterior.

A medida deste desvio resulta da comparação entre o realizado até à data com o perfil de execução previsto no planeamento.

Desvio temporal atual total face ao planeado

6 (meses)

O desvio total resulta da soma das duas parcelas anteriores.

Notas atualizadas sobre o desenvolvimento do investimento

A consignação da obra ocorreu a 26/11/2020, estando esta em curso.

Aspetos mais relevantes do processo de desenvolvimento do investimento, consoante a fase em que o mesmo estiver e dependendo tais fases do caráter do investimento e da sua dimensão (contratação de estudos de engenharia, elaboração de estudos, contratação de trabalhos de topografia, geotecnia, etc., contratação de outros serviços/assessorias, contratação do projeto de engenharia, elaboração do projeto, revisão do projeto, contratação de apoio às expropriações, prestação desse apoio, aquisição/expropriação/servidão de terrenos, concurso para a obra, fase de adjudicação, desenvolvimento da obra e sua fiscalização). Deve ser dado relevo aos constrangimentos e dificuldades encontradas, e ao historial em geral.

Destas notas devem constar comentários aos desvios acima apurados e em geral a justificação dos afastamentos em relação ao planeado.

Fundos comunitários

Indicar se o investimento foi objeto de candidatura a fundos comunitários e, em caso afirmativo, se a mesma foi aprovada, se está ainda em fase de instrução ou se foi preterida; em caso negativo, se está ou não prevista a inclusão em candidatura a apresentar.

Se for caso disso, complementar os dados referidos com informação que se considere relevante para o efeito.

Comparticipação comunitária

(milhares de euros)

A preencher apenas no caso de a participação estar já devidamente aprovada. Está em causa o apoio referente a este investimento específico, naturalmente.

FICHA DE ACOMPANHAMENTO DE INVESTIMENTO PLURIANUAL - 1

O número de ordem identifica o investimento, de acordo com a seleção de investimentos realizada.

A menção a "investimento plurianual" destina-se apenas a clarificar o caráter universal da ficha, visto que o investimento anual é apenas um caso particular do plurianual.

Entende-se "investimento" como o conjunto de processos que culminará na realização e conclusão de uma determinada empreitada mas que começa muito antes da mesma (contratação de estudos de engenharia, elaboração de estudos, contratação de trabalhos de topografia, geotecnia, etc., contratação de outros serviços/assessorias, contratação do projeto de engenharia, elaboração do projeto, revisão do projeto, contratação de apoio às expropriações, prestação desse apoio, aquisição/expropriação/servidão de terrenos, concurso para a obra, fase de adjudicação, desenvolvimento da obra e sua fiscalização).

No entanto, por uma questão de maior foco e simplicidade, todos os dados "numéricos" (valores, datas-mês ou raios) presentes nesta ficha referem-se exclusivamente à empreitada, a qual representa uma percentagem muito importante do valor global do investimento. Considera-se que o acompanhamento "numérico" é mais simples e imediato se se concentra num processo individual, sendo certo que a empreitada (incluindo o fornecimento e montagem de equipamentos) é de longe o processo individual mais relevante no comum dos investimentos. Mas há que acentuar que não são apenas os aspetos "numéricos" que estão aqui em causa e que as notas sobre o desenvolvimento do investimento devem abarcar as diversas componentes do mesmo.

Nota importante de preenchimento: nos campos nos quais é solicitada a introdução de determinado mês, a data introduzida tem de ser a do primeiro dia do mês (sugere-se o seguinte formato de inserção: "jun16")

LEGENDA: - introdução de dados

Nome da empresa

SIMARSUL, SA

Denominação completa da empresa

Data de elaboração do planeamento

31-07-2020

Data formal de conclusão do processo de elaboração do planeamento; por definição, esta data refere-se sempre ao último dia do mês em causa

Designação do investimento

Empreitada de Execução da Reabilitação de Infra-estruturas de Drenagem e Elevação do Subsistema da Quinta da Bomba - EM Corroios

A designação do investimento coincide com a designação da empreitada.

Mês de referência

mar/21

Mês a que se refere a ficha

Mês real ou agora previsto de começo da contagem do tempo

jul/21

O mês de começo da contagem do tempo refere-se à faturação e não aos pagamentos, nos termos da filosofia geral adotada na ficha.

Se o início da obra for posterior à data de elaboração do planeamento, o começo da contagem do tempo coincide naturalmente com o mês de início da obra.

Se o início da obra foi anterior à data de elaboração do planeamento, então o mês de começo é o mês a seguir à essa data (ou, se a obra estiver suspensa, o mês real ou previsto para a retoma).

Estimativa atual do valor total da obra

650 (milhares de euros)

Valor total estimado para a empreitada, considerando a totalidade da sua duração, passada e futura.

Consoante a fase, poderá basear-se apenas em estudos preliminares, ou incorporar já a informação relativa ao orçamento do projetista, ou mais tarde ao valor de adjudicação, ou mais tarde a trabalhos a mais ou a outras alterações.

Desvio real ou previsto do valor total da obra face ao planeado

Desvio resultante da comparação entre o valor total atualmente previsto para a obra e o valor total planeado.

Valor real de obra acumulado até à data

Valor real acumulado desde o início da obra até ao mês de referência desta ficha, mesmo que esse início tenha ocorrido antes da data de elaboração do planeamento.

Este valor tem de ser inferior à estimativa atual do valor total da obra (acima): a igualdade existe apenas na situação de fecho do investimento, para a qual está prevista uma folha própria (ficha de fecho).

Grau de avanço da obra

Medida do estado de adiantamento da obra, resultante do quociente do valor real de obra acumulado até à data pelo valor total de obra agora previsto.

Desvio temporal real ou previsto do começo face ao planeado

5 (meses)

O desvio temporal, que compara o real com o planeamento, tem sinal positivo em caso de atraso, e sinal negativo em caso de antecipação.

Este desvio será já real ou então a previsão mais atual. Pode haver desvio para uma obra iniciada antes da data de elaboração do planeamento caso a obra estivesse suspensa nessa data e o mês previsto para a retoma não tenha sido cumprido.

Desvio temporal na fase de obra face ao planeado

0 (meses)

Este desvio compara o real e o planeado apenas para a fase de obra, pelo que pressupõe que a obra se iniciou no mês planeado para o efeito. O atraso ou avanço no início da obra, face ao planeamento, é medido na rubrica anterior.

A medida deste desvio resulta da comparação entre o realizado até à data com o perfil de execução previsto no planeamento

Desvio temporal atual total face ao planeado

5 (meses)

O desvio total resulta da soma das duas parcelas anteriores.

Notas atualizadas sobre o desenvolvimento do investimento

O 1º concurso público não recebeu nenhuma proposta válida por insuficiência do preço base. Houve necessidade de solicitar autorização ao Concedente para aumento do valor de investimento, tendo sido aberto um novo procedimento de concurso público cujo anúncio em DR foi publicado em 25/02/2021, estando a decorrer o prazo de entrega de propostas.

Aspetos mais relevantes do processo de desenvolvimento do investimento, consoante a fase em que o mesmo estiver e dependendo tais fases do caráter do investimento e da sua dimensão (contratação de estudos de engenharia, elaboração de estudos, contratação de trabalhos de topografia, geotecnia, etc., contratação de outros serviços/assessorias, contratação do projeto de engenharia, elaboração do projeto, revisão do projeto, contratação de apoio às expropriações, prestação desse apoio, aquisição/expropriação/servidão de terrenos, concurso para a obra, fase de adjudicação, desenvolvimento da obra e sua fiscalização). Deve ser dado relevo aos constrangimentos e dificuldades encontradas, e ao historial em geral. Destas notas devem constar comentários aos desvios acima apurados e em geral a justificação dos afastamentos em relação ao planeado.

Fundos comunitários

Indicar se o investimento foi objeto de candidatura a fundos comunitários e, em caso afirmativo, se a mesma foi aprovada, se está ainda em fase de instrução ou se foi preterida; em caso negativo, se está ou não prevista a inclusão em candidatura a apresentar.

Se for caso disso, complementar os dados referidos com informação que se considere relevante para o efeito.

Comparticipação comunitária

A preencher apenas no caso de a participação estar já devidamente aprovada. Está em causa o apoio referente a este investimento específico, naturalmente.

FICHA DE ACOMPANHAMENTO DE INVESTIMENTO PLURIANUAL - 1

O número de ordem identifica o investimento, de acordo com a seleção de investimentos realizada.

A menção a "investimento plurianual" destina-se apenas a clarificar o caráter universal da ficha, visto que o investimento anual é apenas um caso particular do plurianual.

Entende-se "investimento" como o conjunto de processos que culminará na realização e conclusão de uma determinada empreitada mas que começa muito antes da mesma (contratação de estudos de engenharia, elaboração de estudos, contratação de trabalhos de topografia, geotecnia, etc., contratação de outros serviços/assessorias, contratação do projeto de engenharia, elaboração do projeto, revisão do projeto, contratação de apoio às expropriações, prestação desse apoio, aquisição/expropriação/servidão de terrenos, concurso para a obra, fase de adjudicação, desenvolvimento da obra e sua fiscalização).

No entanto, por uma questão de maior foco e simplicidade, todos os dados "numéricos" (valores, datas-mês ou ratios) presentes nesta ficha referem-se exclusivamente à empreitada, a qual representa uma percentagem muito importante do valor global do investimento. Considera-se que o acompanhamento "numérico" é mais simples e imediato se se concentrar num processo individual, sendo certo que a empreitada (incluindo o fornecimento e montagem de equipamentos) é de longe o processo individual mais relevante no comum dos investimentos. Mas há que acentuar que não são apenas os aspetos "numéricos" que estão aqui em causa e que as notas sobre o desenvolvimento do investimento devem abarcar as diversas componentes do mesmo.

Nota importante de preenchimento: nos campos nos quais é solicitada a introdução de determinado mês, a data introduzida tem de ser a do primeiro dia do mês (sugere-se o seguinte formato de inserção: "jun16").

LEGENDA: - introdução de dados

Nome da empresa

Denominação completa da empresa

Data de elaboração do planeamento

Data formal de conclusão do processo de elaboração do planeamento; por definição, esta data refere-se sempre ao último dia do mês em causa

Designação do investimento

A designação do investimento coincide com a designação da empreitada.

Mês de referência

Mês a que se refere a ficha

Mês real ou agora previsto de começo da contagem do tempo

O mês de começo da contagem do tempo refere-se à faturação e não aos pagamentos, nos termos da filosofia geral adotada na ficha.

Se o início da obra for posterior à data de elaboração do planeamento, o começo da contagem do tempo coincide naturalmente com o mês de início da obra.

Se o início da obra foi anterior à data de elaboração do planeamento, então o mês de começo é o mês a seguir a essa data (ou, se a obra estiver suspensa, o mês real ou previsto para a retoma).

Estimativa atual do valor total da obra

(milhares de euros)

Valor total estimado para a empreitada, considerando a totalidade da sua duração, passada e futura.

Consoante a fase, poderá basear-se apenas em estudos preliminares, ou incorporar já a informação relativa ao orçamento do projetista, ou mais tarde ao valor de adjudicação, ou mais tarde a trabalhos a mais ou a outras alterações.

Desvio real ou previsto do valor total da obra face ao planeado

Desvio resultante da comparação entre o valor total atualmente previsto para a obra e o valor total planeado.

Valor real de obra acumulado até à data

(milhares de euros)

Valor real acumulado desde o início da obra até ao mês de referência desta ficha, mesmo que esse início tenha ocorrido antes da data de elaboração do planeamento.

Este valor tem de ser inferior à estimativa atual do valor total da obra (acima): a igualdade existe apenas na situação de fecho do investimento, para a qual está prevista uma folha própria (ficha de fecho).

Grau de avanço da obra

Medida do estado de adiantamento da obra, resultante do quociente do valor real de obra acumulado até à data pelo valor total de obra agora previsto.

Desvio temporal real ou previsto do começo face ao planeado

(meses)

O desvio temporal, que compara o real com o planeamento, tem sinal positivo em caso de atraso, e sinal negativo em caso de antecipação.

Este desvio será já real ou então a previsão mais atual. Pode haver desvio para uma obra iniciada antes da data de elaboração do planeamento caso a obra estivesse suspensa nessa data e o mês previsto para a retoma não tenha sido cumprido.

Desvio temporal na fase de obra face ao planeado

(meses)

Este desvio compara o real e o planeado apenas para a fase de obra, pelo que pressupõe que a obra se iniciou no mês planeado para o efeito. O atraso ou avanço no início da obra, face ao planeamento, é medido na rubrica anterior.

A medida deste desvio resulta da comparação entre o realizado até à data com o perfil de execução previsto no planeamento.

Desvio temporal atual total face ao planeado

(meses)

O desvio total resulta da soma das duas parcelas anteriores.

Notas atualizadas sobre o desenvolvimento do investimento

Aspetos mais relevantes do processo de desenvolvimento do investimento, consoante a fase em que o mesmo estiver e dependendo tais fases do caráter do investimento e da sua dimensão (contratação de estudos de engenharia, elaboração de estudos, contratação de trabalhos de topografia, geotecnia, etc., contratação de outros serviços/assessorias, contratação do projeto de engenharia, elaboração do projeto, revisão do projeto, contratação de apoio às expropriações, prestação desse apoio, aquisição/expropriação/servidão de terrenos, concurso para a obra, fase de adjudicação, desenvolvimento da obra e sua fiscalização). Deve ser dado relevo aos constrangimentos e dificuldades encontradas, e ao historial em geral.

Destas notas devem constar comentários aos desvios acima apurados e em geral a justificação dos afastamentos em relação ao planeado.

Fundos comunitários

Indicar se o investimento foi objeto de candidatura a fundos comunitários e, em caso afirmativo, se a mesma foi aprovada, se está ainda em fase de instrução ou se foi preterida; em caso negativo, se está ou não prevista a inclusão em candidatura a apresentar.

Se for caso disso, complementar os dados referidos com informação que se considere relevante para o efeito.

Comparticipação comunitária

(milhares de euros)

A preencher apenas no caso de a participação estar já devidamente aprovada. Está em causa o apoio referente a este investimento específico, naturalmente.

FICHA DE ACOMPANHAMENTO DE INVESTIMENTO PLURIANUAL - 1

O número de ordem identifica o investimento, de acordo com a seleção de investimentos realizada.

A menção a "investimento plurianual" destina-se apenas a clarificar o caráter universal da ficha, visto que o investimento anual é apenas um caso particular do plurianual.

Entende-se "investimento" como o conjunto de processos que culminará na realização e conclusão de uma determinada empreitada mas que começa muito antes da mesma (contratação de estudos de engenharia, elaboração de estudos, contratação de trabalhos de topografia, geotecnia, etc., contratação de outros serviços/assessorias, contratação do projeto de engenharia, elaboração do projeto, revisão do projeto, contratação de apoio às expropriações, prestação desse apoio, aquisição/expropriação/servidão de terrenos, concurso para a obra, fase de adjudicação, desenvolvimento da obra e sua fiscalização).

No entanto, por uma questão de maior foco e simplicidade, todos os dados "numéricos" (valores, datas-mês ou ratios) presentes nesta ficha referem-se exclusivamente à empreitada, a qual representa uma percentagem muito importante do valor global do investimento. Considera-se que o acompanhamento "numérico" é mais simples e imediato se se concentrar num processo individual, sendo certo que a empreitada (incluindo o fornecimento e montagem de equipamentos) é de longe o processo individual mais relevante no comum dos investimentos. Mas há que acentuar que não são apenas os aspetos "numéricos" que estão aqui em causa e que as notas sobre o desenvolvimento do investimento devem abarcar as diversas componentes do mesmo.

Nota importante de preenchimento: nos campos nos quais é solicitada a introdução de determinado mês, a data introduzida tem de ser a do primeiro dia do mês (sugere-se o seguinte formato de inserção: "jun16").

LEGENDA: - introdução de dados

Nome da empresa

SIMARSUL, SA

Denominação completa da empresa

Data de elaboração do planeamento

Data formal de conclusão do processo de elaboração do planeamento; por definição, esta data refere-se sempre ao último dia do mês em causa

Designação do investimento

Empreitada para Execução da Ligação Gravítica do Sistema de Cárcamo Lobo à Estação Elevatória do Lavradio (Subsistema do Barreiro/Moita)

A designação do investimento coincide com a designação da empreitada.

Mês de referência

Mês a que se refere a ficha

Mês real ou agora previsto de começo da contagem do tempo

O mês de começo da contagem do tempo refere-se à faturação e não aos pagamentos, nos termos da filosofia geral adotada na ficha.

Se o início da obra for posterior à data de elaboração do planeamento, o começo da contagem do tempo coincide naturalmente com o mês de início da obra.

Se o início da obra foi anterior à data de elaboração do planeamento, então o mês de começo é o mês a seguir a essa data (ou, se a obra estiver suspensa, o mês real ou previsto para a retoma).

Estimativa atual do valor total da obra

(milhares de euros)

Valor total estimado para a empreitada, considerando a totalidade da sua duração, passada e futura.

Consoante a fase, poderá basear-se apenas em estudos preliminares, ou incorporar já a informação relativa ao orçamento do projetista, ou mais tarde ao valor de adjudicação, ou mais tarde a trabalhos a mais ou a outras alterações.

Desvio real ou previsto do valor total da obra face ao planeado

Desvio resultante da comparação entre o valor total atualmente previsto para a obra e o valor total planeado.

Valor real de obra acumulado até à data

(milhares de euros)

Valor real acumulado desde o início da obra até ao mês de referência desta ficha, mesmo que esse início tenha ocorrido antes da data de elaboração do planeamento.

Este valor tem de ser inferior à estimativa atual do valor total da obra (acima): a igualdade existe apenas na situação de fecho do investimento, para a qual está prevista uma folha própria (ficha de fecho).

Grau de avanço da obra

Medida do estado de adiantamento da obra, resultante do quociente do valor real de obra acumulado até à data pelo valor total de obra agora previsto.

Desvio temporal real ou previsto do começo face ao planeado

(meses)

O desvio temporal, que compara o real com o planeamento, tem sinal positivo em caso de atraso, e sinal negativo em caso de antecipação.

Este desvio será já real ou então a previsão mais atual. Pode haver desvio para uma obra iniciada antes da data de elaboração do planeamento caso a obra estivesse suspensa nessa data e o mês previsto para a retoma não tenha sido cumprido.

Desvio temporal na fase de obra face ao planeado

(meses)

Este desvio compara o real e o planeado apenas para a fase de obra, pelo que pressupõe que a obra se iniciou no mês planeado para o efeito. O atraso ou avanço no início da obra, face ao planeamento, é medido na rubrica anterior.

A medida deste desvio resulta da comparação entre o realizado até à data com o perfil de execução previsto no planeamento.

Desvio temporal atual total face ao planeado

(meses)

O desvio total resulta da soma das duas parcelas anteriores.

Notas atualizadas sobre o desenvolvimento do investimento

Encontra-se em preparação a consignação da empreitada que irá ocorrer em abril/2021

Aspetos mais relevantes do processo de desenvolvimento do investimento, consoante a fase em que o mesmo estiver e dependendo tais fases do caráter do investimento e da sua dimensão (contratação de estudos de engenharia, elaboração de estudos, contratação de trabalhos de topografia, geotecnia, etc., contratação de outros serviços/assessorias, contratação do projeto de engenharia, elaboração do projeto, revisão do projeto, contratação de apoio às expropriações, prestação desse apoio, aquisição/expropriação/servidão de terrenos, concurso para a obra, fase de adjudicação, desenvolvimento da obra e sua fiscalização). Deve ser dado relevo aos constrangimentos e dificuldades encontradas, e ao histórico em geral. Destas notas devem constar comentários aos desvios acima apurados e em geral a justificação dos afastamentos em relação ao planeado.

Fundos comunitários

Indicar se o investimento foi objeto de candidatura a fundos comunitários e, em caso afirmativo, se a mesma foi aprovada, se está ainda em fase de instrução ou se foi preterida; em caso negativo, se está ou não prevista a inclusão em candidatura a apresentar.

Se for caso disso, complementar os dados referidos com informação que se considere relevante para o efeito.

Comparticipação comunitária

(milhares de euros)

A preencher apenas no caso de a participação estar já devidamente aprovada. Está em causa o apoio referente a este investimento específico, naturalmente.

FICHA DE ACOMPANHAMENTO DE INVESTIMENTO PLURIANUAL - 1

O número de ordem identifica o investimento, de acordo com a seleção de investimentos realizada.

A menção a "investimento plurianual" destina-se apenas a clarificar o caráter universal da ficha, visto que o investimento anual é apenas um caso particular do plurianual.

Entende-se "investimento" como o conjunto de processos que culminará na realização e conclusão de uma determinada empreitada mas que começa muito antes da mesma (contratação de estudos de engenharia, elaboração de estudos, contratação de trabalhos de topografia, geotecnia, etc., contratação de outros serviços/assessorias, contratação do projeto de engenharia, elaboração do projeto, revisão do projeto, contratação de apoio às expropriações, prestação desse apoio, aquisição/expropriação/servidão de terrenos, concurso para a obra, fase de adjudicação, desenvolvimento da obra e sua fiscalização).

No entanto, por uma questão de maior foco e simplicidade, todos os dados "numéricos" (valores, datas-mês ou ratios) presentes nesta ficha referem-se exclusivamente à empreitada, a qual representa uma percentagem muito importante do valor global do investimento. Considera-se que o acompanhamento "numérico" é mais simples e imediato se se concentrar num processo individual, sendo certo que a empreitada (incluindo o fornecimento e montagem de equipamentos) é de longe o processo individual mais relevante no comum dos investimentos. Mas há que acentuar que não são apenas os aspetos "numéricos" que estão aqui em causa e que as notas sobre o desenvolvimento do investimento devem abarcar as diversas componentes do mesmo.

Nota importante de preenchimento: nos campos nos quais é solicitada a introdução de determinado mês, a data introduzida tem de ser a do primeiro dia do mês (sugere-se o seguinte formato de inserção: "jun16").

LEGENDA: - introdução de dados

Nome da empresa

SIMARSUL, SA

Denominação completa da empresa

Data de elaboração do planeamento

Data formal de conclusão do processo de elaboração do planeamento; por definição, esta data refere-se sempre ao último dia do mês em causa

Designação do investimento

Fornecimento, Montagem e Colocação em Serviço do Sistema de Telegestão da SIMARSUL

A designação do investimento coincide com a designação da empreitada.

Mês de referência

Mês a que se refere a ficha

mar/21

Mês real ou agora previsto de começo da contagem do tempo

O mês de começo da contagem do tempo refere-se à faturação e não aos pagamentos, nos termos da filosofia geral adotada na ficha.

Se o início da obra for posterior à data de elaboração do planeamento, o começo da contagem do tempo coincide naturalmente com o mês de início da obra.

Se o início da obra foi anterior à data de elaboração do planeamento, então o mês de começo é o mês a seguir a essa data (ou, se a obra estiver suspensa, o mês real ou previsto para a retoma).

Estimativa atual do valor total da obra

Valor total estimado para a empreitada, considerando a totalidade da sua duração, passada e futura.

Consoante a fase, poderá basear-se apenas em estudos preliminares, ou incorporar já a informação relativa ao orçamento do projetista, ou mais tarde ao valor de adjudicação, ou mais tarde a trabalhos a mais ou a outras alterações.

1 145 (milhares de euros)

Desvio real ou previsto do valor total da obra face ao planeado

Desvio resultante da comparação entre o valor total atualmente previsto para a obra e o valor total planeado.

0%

Valor real de obra acumulado até à data

Valor real acumulado desde o início da obra até ao mês de referência desta ficha, mesmo que esse início tenha ocorrido antes da data de elaboração do planeamento.

Este valor tem de ser inferior à estimativa atual do valor total da obra (acima): a igualdade existe apenas na situação de fecho do investimento, para a qual está prevista uma folha própria (ficha de fecho).

(milhares de euros)

Grau de avanço da obra

Medida do estado de adiantamento da obra, resultante do quociente do valor real de obra acumulado até à data pelo valor total de obra agora previsto.

Desvio temporal real ou previsto do começo face ao planeado

O desvio temporal, que compara o real com o planeamento, tem sinal positivo em caso de atraso, e sinal negativo em caso de antecipação.

Este desvio será já real ou então a previsão mais atual. Pode haver desvio para uma obra iniciada antes da data de elaboração do planeamento caso a obra estivesse suspensa nessa data e o mês previsto para a retoma não tenha sido cumprido.

7 (meses)

Desvio temporal na fase de obra face ao planeado

Este desvio compara o real e o planeado apenas para a fase de obra, pelo que pressupõe que a obra se iniciou no mês planeado para o efeito. O atraso ou avanço no início da obra, face ao planeamento, é medido na rubrica anterior.

A medida deste desvio resulta da comparação entre o realizado até à data com o perfil de execução previsto no planeamento.

0 (meses)

Desvio temporal atual total face ao planeado

O desvio total resulta da soma das duas parcelas anteriores.

7 (meses)

Notas atualizadas sobre o desenvolvimento do investimento

Foram recebidas as propostas no âmbito do concurso de prévia qualificação internacional, estando estas agora em fase de avaliação.

Aspetos mais relevantes do processo de desenvolvimento do investimento, consoante a fase em que o mesmo estiver e dependendo tais fases do caráter do investimento e da sua dimensão (contratação de estudos de engenharia, elaboração de estudos, contratação de trabalhos de topografia, geotecnia, etc., contratação de outros serviços/assessorias, contratação do projeto de engenharia, elaboração do projeto, revisão do projeto, contratação de apoio às expropriações, prestação desse apoio, aquisição/expropriação/servidão de terrenos, concurso para a obra, fase de adjudicação, desenvolvimento da obra e sua fiscalização). Deve ser dado relevo aos constrangimentos e dificuldades encontradas, e ao historial em geral.

Destas notas devem constar comentários aos desvios acima apurados e em geral a justificação dos afastamentos em relação ao planeado.

Fundos comunitários

Indicar se o investimento foi objeto de candidatura a fundos comunitários e, em caso afirmativo, se a mesma foi aprovada, se está ainda em fase de instrução ou se foi preterida; em caso negativo, se está ou não prevista a inclusão em candidatura a apresentar.

Se for caso disso, complementar os dados referidos com informação que se considere relevante para o efeito.

Comparticipação comunitária

A preencher apenas no caso de a participação estar já devidamente aprovada. Está em causa o apoio referente a este investimento específico, naturalmente.

(milhares de euros)



Ao Conselho Fiscal e Conselho de Administração da
Simarsul - Saneamento da Península de Setúbal, S.A.

Memorando de Acompanhamento relativo ao primeiro trimestre de 2021

Exmos. Senhores,

Introdução

1 Para efeitos do disposto no Decreto-Lei 133/2013, de 3 de outubro, o qual estabelece o Regime Jurídico do Setor Público Empresarial, procedemos à análise da informação financeira, incluída em Anexo, preparada pelo Conselho de Administração da Simarsul - Saneamento da Península de Setúbal, S.A. (adiante designada por Entidade), relativa ao primeiro trimestre de 2021, incluída no documento em anexo denominado por "Relatório de Execução Orçamental – 1.º Trimestre 2021", que inclui, entre outros aspetos, (i) a análise orçamental, (ii) a análise financeira comparativa e (iii) a análise do plano de investimentos.

Responsabilidades

2 É da responsabilidade do Conselho da Administração da Entidade a implementação e manutenção de um adequado sistema de informação, o total e adequado registo das transações financeiras ocorridas, bem como a preparação e submissão oportuna de mapas financeiros requeridos pela legislação aplicável.

3 A nossa responsabilidade consiste em acompanhar a atividade da Entidade ao longo do período e na elaboração de um Memorando de Acompanhamento trimestral, com vista à identificação de eventuais situações que, de um ponto de vista contabilístico ou de controlo interno, entendemos dever realçar.

Âmbito

4 Para a elaboração do presente Memorando de Acompanhamento, efetuámos os seguintes procedimentos:

- a) Acompanhamento da atividade da Entidade através de:
- Participação em reuniões efetuadas com os responsáveis da Entidade e leitura das atas, tendo sido solicitado e obtidos os esclarecimentos que foram considerados necessários;
 - Consultados os balancetes e restante informação financeira relativos ao período de três meses findo em 31 de março de 2021;
 - Obtenção de informação do grau de execução e desvios orçamentais, decorrentes das atividades desenvolvidas no período de três meses findo em 31 de março de 2021.
- b) Observação do cumprimento das determinações legais aplicáveis, no período de três meses findo em 31 de março de 2021, no que se refere aos seguintes aspetos:
- Plano de contratação de trabalhadores conforme previsto no Despacho nº 395/2020 - SET;

PricewaterhouseCoopers & Associados – Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, Lda.
Sede: Palácio Sottomayor, Rua Sousa Martins, 1 - 3º, 1069-316 Lisboa, Portugal
Receção: Palácio Sottomayor, Avenida Fontes Pereira de Melo, nº16, 1050-121 Lisboa, Portugal
Tel: +351 213 599 000, Fax: +351 213 599 999, www.pwc.pt
Matriculada na CRC sob o NUPC 506 628 752, Capital Social Euros 314.000
Inscrita na lista das Sociedades de Revisores Oficiais de Contas sob o nº 183 e na CMVM sob o nº 20161485



- Rácio dos gastos operacionais sobre o volume de negócios conforme previsto no Despacho nº 395/2020 - SET;
 - Plano de redução de custos conforme previsto no Despacho nº 395/2020 - SET;
 - Limite de endividamento das empresas do setor empresarial do Estado conforme previsto no Despacho nº 395/2020 - SET;
 - Princípio da unidade de tesouraria previsto no artigo 172º do Decreto-Lei n.º 75-B/2020;
 - Prazo médio de pagamentos de acordo com a Resolução do Conselho de Ministros n.º 34/2008, de 22 de fevereiro e com o Despacho 9870/2009; e
 - Princípios do Bom Governo determinados pelo Decreto-Lei n.º 133/2013, de 3 de outubro.
- c) Observação do cumprimento das obrigações fiscais, nomeadamente a entrega das guias de imposto e respetivos pagamentos, e a análise da situação contributiva da Entidade e das comunicações e inspeções fiscais.

5 Nas circunstâncias, o trabalho efetuado não constitui um exame às demonstrações financeiras da Entidade do período de três meses findo em 31 de março de 2021, nem tão pouco uma revisão limitada às mesmas, de acordo com os normativos de auditoria, mas apenas no acompanhamento da atividade desenvolvida pela Entidade no período em análise, por forma a dar cumprimento ao disposto na alínea i) do nº 1 do Artigo 44.º do Decreto-Lei 133/2013, de 3 de outubro.

Principais aspetos e conclusões

5.1 A demonstração da posição financeira e a demonstração dos resultados do período de três meses findo em 31 de março de 2021, assim como a evolução dos gastos e rendimentos face ao orçamento e aos períodos homólogos encontram-se detalhadas e justificadas no documento em anexo, preparado pelo Conselho de Administração da Entidade, denominado por "Relatório de Execução Orçamental – 1.º Trimestre 2021".

5.2 A Entidade deverá apresentar as dívidas a fornecedores no site da internet, caso o Prazo médio de pagamentos seja superior a 60 dias. A Entidade apresenta um PMP de 31 dias, inferior ao limite. No âmbito do Programa "Pagar a Tempo e Horas" e tendo em consideração as alterações introduzidas pelo Despacho nº 9870/2009 e pelo RCM 34/2008 de 22 de fevereiro, a Entidade deveria apresentar um PMP igual ou inferior a 50 dias, o que se verificou, encontrando-se assim em cumprimento.

5.3 Relativamente ao plano de contratação de colaboradores, nos termos do previsto no Despacho nº 395/2020 - SET, a Entidade encontra-se em cumprimento.

5.4 Conforme previsto no Despacho nº 395/2020 - SET, nomeadamente no que respeita à redução ou manutenção do rácio dos gastos operacionais sobre o volume de negócios, a Entidade encontra-se em cumprimento comparativamente com o exercício de 2019 e com o orçamento. Não obstante, chamamos a atenção para o facto da Entidade não apresentar no "Relatório de Execução Orçamental – 1º Trimestre 2021" a comparação do referido rácio com o exercício de 2019, conforme preconizado pelo Despacho nº 395/2020 – SET.

5.5 Conforme previsto no Despacho nº 395/2020 - SET, nomeadamente no que respeita ao plano de redução de custos, a Entidade encontra-se em cumprimento quanto aos gastos com deslocações, ajudas de custo, alojamento e frota automóvel e quanto aos gastos com estudos, pareceres, projetos e consultoria. No entanto, os gastos com pessoal, encontram-se acima do período homólogo, não



obstante se encontrarem abaixo do montante orçamentado. Chamamos à atenção o facto da Entidade não apresentar a comparação do plano de redução de custos com o valor mais elevado entre os montantes executados em 2019 ou em 2020, conforme preconizado pelo Despacho nº 395/2020 – SET.

5.6 Não foram identificadas inconformidades com os requisitos legais estabelecidos no Despacho nº 395/2020 - SET, nomeadamente no que respeita ao limite do endividamento.

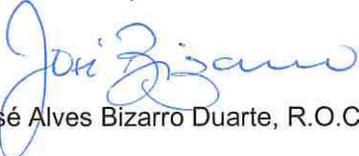
5.7 A Entidade encontra-se ainda em cumprimento no que diz respeito ao princípio da unidade de tesouraria previsto no artigo 172º do Decreto-Lei n.º 75-B/2020. Adicionalmente, e de forma complementar à informação divulgada no Relatório de Governo Societário do exercício de 2020, indagámos junto dos responsáveis que a Entidade se encontra a cumprir no exercício de 2021 com os Princípios do Bom Governo determinados pelo Decreto-Lei n.º 133/2013.

5.8 Observámos o cumprimento das obrigações fiscais, nomeadamente a entrega das guias de imposto e respetivos pagamentos. Adicionalmente garantimos que a situação contributiva da Entidade estava regularizada e que não existiram comunicações e inspeções fiscais durante o período.

Ficamos ao dispor para eventuais esclarecimentos adicionais. Entretanto, agradecemos à Entidade a amabilidade com que foram recebidos os nossos colaboradores durante a realização do nosso trabalho, apresentamos os nossos melhores cumprimentos e subscrevemo-nos.

20 de Julho de 2021

PricewaterhouseCoopers & Associados
- Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, Lda.
representada por:


José Alves Bizarro Duarte, R.O.C.

RELATÓRIO DO CONSELHO FISCAL RELATIVO À EXECUÇÃO ORÇAMENTAL
DO 1.º TRIMESTRE DE 2021 DA
SIMARSUL-SANEAMENTO DA PENÍNSULA DE SETÚBAL, S.A. (SIMARSUL)

INTRODUÇÃO

1. Nos termos do disposto no artigo 25.º, nos 2 e 3 do Decreto-Lei n.º 133/2013, de 3 de outubro, o Regime Jurídico do Setor Público Empresarial (“RJSPE”), os titulares dos órgãos de Administração das empresas públicas devem especificar o nível de execução orçamental da empresa, demonstrativo dos objetivos fixados no plano de atividades e orçamento, incluindo o plano de investimentos e as respetivas fontes de financiamento, bem como as operações financeiras contratadas.
2. Ao abrigo do artigo 44.º, n.º 1, alínea i) do RJSPE, as empresas estão obrigadas a divulgar os relatórios trimestrais de execução orçamental, acompanhados dos relatórios do órgão de fiscalização.
3. Assim, em conformidade com as disposições acima referidas, o Conselho Fiscal da SIMARSUL, apresenta o seu relatório, relativo à Execução orçamental do 1.º trimestre de 2021 (REO 1T 21) subscrito pelo Conselho de Administração.
4. Os montantes executados do primeiro trimestre de 2021, encontram-se comparados com o período homólogo e com o orçamento para 2021, versão aprovada em conselho de Administração a 13 de outubro de 2020.

PROCEDIMENTOS DESENVOLVIDOS

1. O Conselho Fiscal acompanhou a atividade da SIMARSUL ao longo deste trimestre, quer através da leitura das atas das reuniões do Conselho de Administração e da Comissão Executiva, quer através da análise da informação contabilística e de controlo de gestão e do contacto/reuniões com a Administração e Serviços.
2. Tivemos em consideração o “Memorando de acompanhamento” emitido pelo Revisor Oficial de contas, relativamente à apreciação do REO 1T 21.
3. Adicionalmente, analisámos o conteúdo do REO 1T 21 preparado pela SIMARSUL, e a razoabilidade dos seus desvios quanto à:

 1


- Evolução da Demonstração da Posição Financeira e da Demonstração de Resultados, com referência a 31 de março de 2021, respetivamente, a sua comparação com o período homólogo e com o respetivo orçamento para 2021;
- Análise das atividades de investimento e fontes de financiamento e,
- Orientações legais vigentes.

ANÁLISE DA EXECUÇÃO ORÇAMENTAL

O REO 1T 21 apresenta os seguintes desvios, em relação ao orçamento para 2021 para o mesmo período.

1. Síntese dos desvios apresentados na Demonstração da Posição Financeira:

DEMONSTRAÇÃO DA POSIÇÃO FINANCEIRA a 31 de Março de 2021	mar/21	mar/20	Orçamento 2020	Desvio mar21/Orçam.
Ativos não correntes	218,575	222,625	225,340	-6,766
Ativos correntes	18,898	18,353	16,002	2,896
Total do Ativo	237,473	240,978	241,343	-3,869
Capital Próprio	67,115	66,130	68,309	-1,195
Passivos não correntes	162,021	167,153	163,062	-1,042
Passivos correntes	8,338	7,696	9,972	-1,633
Total do Passivo	170,359	174,849	173,034	-2,675
Total do Passivo e Capital Próprio	237,473	240,979	241,343	-3,870

Rácio de liquidez	2.3	2.4	1.6	0.7
Rácio de autonomia financeira	28.3%	27.4%	28.3%	0.00%
Prazo médio de recebimentos	90	82	111	-21
Prazo médio de pagamentos	31	59	55	-24

Fonte: REOT_1º Trim21

No quadro acima, podemos verificar que o desvio global no total da Demonstração da Posição Financeira é de 3.8 milhões de euros, ao compararmos a execução com o orçamento. A execução foi inferior ao orçamento e ao seu período homólogo.

8. 2
M

Análise mais detalhada:

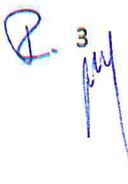
Unid: milhares de euros

DEMONSTRAÇÃO DA POSIÇÃO FINANCEIRA a 31 de Março de 2021	mar/21	mar/20	Orçamento 2021	Desvio mar21/Orçam.
Ativos não correntes	218,575	222,625	225,340	-6,766
Ativos intangíveis	147,274	151,518	151,613	-4,340
Ativos tangíveis	33	35	33	0
Ativos sob direito de uso	209	246	115	
Investimentos Financeiros	2,349	2,348	2,348	1
Impostos Diferidos	4,268	4,066	4,403	-134
Desvio Tarifário Ativo	64,442	64,412	66,828	-2,386
Ativos correntes	18,898	18,353	16,002	2,896
Inventários	221	129	26	195
Clientes	7,930	7,073	5,987	1,943
Outros Ativos correntes	2,008	1,658	1,638	370
Caixa e seus equivalentes	8,739	9,494	8,351	389
Total do Ativo	237,473	240,978	241,343	-3,869
Capital Próprio	67,115	66,130	68,309	-1,195
Passivos não correntes	162,021	167,153	163,062	-1,042
Empréstimos	71,519	75,882	71,542	-23
Impostos Diferidos Passivos	15,687	15,829	16,125	-438
Amortizações de Investimento Futuro	14,769	13,627	15,021	-252
Subsídios ao investimento	56,706	57,574	56,289	416
Desvio Tarifário Passivo	195			
Outros passivos não correntes	3,145	4,241	4,085	-940
Passivos correntes	8,338	7,696	9,972	-1,633
Empréstimos	4,395	3,758	4,395	0
Fornecedores	145	1,284	2,232	-2,087
Outros passivos correntes	3,798	2,654	3,345	453
Total do Passivo	170,359	174,849	173,034	-2,675
Total do Passivo e Capital Próprio	237,473	240,979	241,343	-3,870

Fonte: REOT_1º Trim21

Podemos verificar que o desvio mais significativo foi o investimento, tendo sido menor que o previsto.

Salientamos o atraso no investimento que tem os devidos reflexos nos ativos intangíveis.

3


Síntese dos desvios na Demonstração dos Resultados

Unid: Euros

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS a 31 de março de 2021	mar/21	mar/20	Orçamento 2021	Desvio mar21/Orçam
Prestação de Serviços	4,847,906	4,074,462	4,279,250	568,656
Serviços de Construção (IFRIC 12)	-13,747	103,808	2,078,771	-2,092,518
Desvio de Recuperação de Gastos	-195,121	194,959	835,713	-1,030,834
Volume de Negócios	4,639,038	4,373,229	7,193,734	-2,554,696
Custo das Vendas	-83,417	-64,937	-79,917	-3,500
Serviços de Construção (IFRIC 12)	13,747	-103,808	-2,078,771	2,092,518
Margem Bruta	4,569,368	4,204,484	5,035,046	-465,678
Fornecimentos e Serviços Externos	-1,484,890	-1,277,646	-1,597,672	112,782
Gastos com o pessoal	-892,778	-880,002	-899,561	6,783
Amortizações, depreciações e reversões	-1,680,598	-1,426,686	-1,610,557	-70,041
Outros gastos e perdas operacionais	-49,971	-47,913	-59,796	9,825
Subsídios ao Investimento	491,092	416,299	423,092	68,000
Outros rendimentos e ganhos operacionais	15,365	15,100	23,550	-8,185
Resultados Operacionais	967,588	1,003,636	1,314,102	-346,514
Gastos e perdas de financiamento	-660,175	-683,995	-552,106	-108,069
Rendimentos Financeiros	49,125	25,015	59,642	-10,517
Resultados Financeiros	-611,050	-658,980	-492,464	-118,586
Resultados antes de impostos	356,538	344,656	821,638	-465,100
Imposto sobre o Rendimento do exercício	-144,609	-82,080	-197,781	53,172
Resultado Líquido do Exercício	211,929	262,576	623,857	-411,928

Fonte: REOT_1º Trim21

O Resultado Líquido teve uma descida de cerca de 411 mil euros face ao previsto devido às taxas das OT's reais serem inferiores às consideradas na elaboração do PAO, tendo implicação, ao mesmo tempo, no desvio de recuperação de gastos, que passou de natureza deficitário para superavitário.

Podemos também salientar, que o desvio na rubrica de serviços de construção, tem incluído ao facto de terem acionado uma garantia bancária de uma empreitada, o que está diretamente relacionado com a aplicação da IFRIC 12.

Salienta-se a subida das prestações de serviços devido ao aumento dos caudais tratados em m3, tendo tido um desvio positivo de cerca de 1.1 Mm3, quando comparamos o real com o previsto.

2. Atividades de Investimento

O investimento realizado no REO 1T 21 totalizou 0.36 milhões de euros e representa um grau de execução de 3% do previsto.

3. Atividades de Financiamento

O Financiamento da SIMARSUL foi feito, na totalidade, pelo BEI. O endividamento total foi de 75.9 milhões de euros, mantendo-se praticamente inalterado face ao orçamentado, mas abaixo ao do período homólogo.

 4

4. Orientações legais vigentes

Gastos Operacionais 31 de março 2021	mar/21	mar/20	Orçamento 2021	Desvio mar21/Orçam
Custo das Vendas	83,417	64,937	79,917	-3,500
Fornecimentos e Serviços Externos	1,484,890	1,277,646	1,597,672	112,782
Gastos com o pessoal	892,778	880,002	899,561	6,783
Gastos Operacionais- GO	2,461,085	2,222,585	2,577,150	116,065
Prestação de Serviços	4,847,906	4,074,462	4,279,250	568,656
Volume de negócios- VN	4,847,906	4,074,462	4,279,250	568,656
GO/VN	50.77%	54.55%	60.22%	20.41%

Fonte: REOT_1º Trim21

Unid: milhares de euros

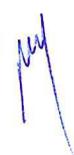
Descrição	mar/21	mar/20	Orçamento 2021	Desvio mar21/Orçam
Rácio- Gastos Operacionais / Volume de Negócios	50.77%	54.55%	60.22%	-9.46%
Ajudas de Custo, Alojamento e Frota Automóvel	18	20	17	1
Gastos com Estudos, pareceres projetos e cons.	0	0	0	0
Gastos com pessoal	892,778	880,002	899,561	-6,783
Endividamento	79,640	79,640	79,663	-23
Endividamento Líquido	64,900	67,871	65,311	-411
Prazo Médio Pagamentos	31	59	55	-24

Fonte: REOT_1º Trim21

Durante o período em análise, foi dado cumprimento a todas as orientações governamentais em vigor.

Relativamente ao prazo médio de pagamentos, temos a salientar a redução de 24 dias face ao previsto, ficando abaixo ao prazo previsto no Programa “pagar a tempo e horas”, igual ou inferior a 50 dias.

De salientar, que a Simarsul não apresenta, no seu relatório de execução trimestral, o comparativo para o ano de 2019 e respetiva análise, conforme o previsto no Despacho n.º 395/2020- SET no seu ponto 3.1.

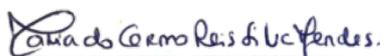
P. 5 

CONCLUSÃO

Tendo em atenção as análises efetuadas e os contactos regulares que decorreram com o Conselho de Administração e com os Serviços, nada chegou ao nosso conhecimento que nos leve a concluir que a informação financeira do primeiro trimestre de 2021 da SIMARSUL, não esteja em conformidade, em todos os aspetos materialmente relevantes, com os registos contabilísticos e de controlo orçamental que lhe servem de suporte naquela data.

20 de julho de 2021

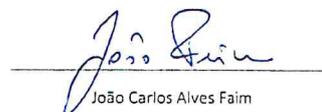
O Conselho Fiscal



Maria do Carmo dos Reis e Silva Mendes
(Presidente)



Rui Alexandre dos Santos Sá Carrilho
(Vogal)



João Carlos Alves Faim
(Vogal)